
Ações de continuidade e sustentabilidade da implantação do Repositório Institucional da Universidade Federal de Lavras (RIUFLA)

Simone Assis Medeiros
Universidade Federal de Lavras
Biblioteca Universitária
siamedeiros@biblioteca.ufla.br

Patrícia Aparecida Ferreira
Universidade Federal de Lavras
Departamento de Administração e Economia
paf@dae.ufla.br

Eliana José Bernardes
Universidade Federal de Lavras
Biblioteca Universitária
eliana@biblioteca.ufla.br

Nivaldo Oliveira
Universidade Federal de Lavras
Biblioteca Universitária
nivaldo@biblioteca.ufla.br

Introdução

Em 2012, a Universidade Federal de Lavras (UFLA), mediante a adesão ao edital de chamada da Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), implantou o projeto piloto do seu Repositório Institucional (RI). Antes e após a implantação, a equipe técnica que gerencia o RI deu início a algumas ações para divulgação do repositório na instituição, realizadas nas principais vias de comunicação da universidade. Por meio dessa iniciativa e das estatísticas de depósitos, observou-se que o projeto ainda apresenta algumas limitações que poderiam comprometer o seu sucesso, embora, haja o reconhecimento da comunidade universitária

sobre a importância de divulgar e gerenciar a informação em pesquisa, ciência e tecnologia no RI. Assim, será essencial otimizar esforços para uma divulgação mais consistente, sendo necessário repensar as ações para contornar as dificuldades enfrentadas na implantação do RIUFLA e consolidar o projeto.

Objetivo

Identificar e replanejar ações que garantam a sustentabilidade e continuidade da implantação do RIUFLA.

Metodologia

Este trabalho se enquadra na categoria de pesquisa descritiva, visto que “têm como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou, então, o estabelecimento de relações entre variáveis” (Gil, 2010, p. 42). Quanto ao método de pesquisa, consiste em um estudo de caso que, segundo Yin (2010), é utilizado para descrever uma situação dentro do seu contexto. Para a coleta de dados, foi usada a observação participante, visto que os envolvidos na pesquisa participaram do processo de planejamento e implantação do RIUFLA.

Resultado(s) e Discussão

Por meio da divulgação do RIUFLA nas assembleias departamentais da universidade, a equipe técnica do repositório identificou algumas barreiras relatadas pelos pesquisadores que poderiam influenciar futuramente no autodepósito, tais como o excesso de atividades administrativas, o receio de que foi criado mais trabalho, desperdício de tempo, dúvidas e dificuldades relacionadas a questões de direitos autorais, falta de conhecimento sobre as vantagens do Open Access, entre outras. Após 1 ano de implantação e depois de perceber que os níveis de depósito do RIUFLA foram abaixo das expectativas, foi necessário refletir e desenvolver ações para mudar esse cenário. Recaem sobre essas ações questões de obrigatoriedade do depósito, de conscientização de seus pesquisadores e um plano efetivo de divulgação, de acompanhamento, apoio e monitoramento. Com relação às ações de divulgação e sensibilização, sob responsabilidade da equipe técnica do RIUFLA, foi proposto a criação de folders, cartazes e comunicados por e-mails. Além disso, recomenda-se o compartilhamento de estatísticas mensais de acesso e notícias na página institucional, redes sociais, listas de discussão, obtendo assim uma publicidade dentro e fora da universidade. Como forma de solucionar dúvidas sobre a operacionalização do sistema, indica-se a realização de treinamentos para os pesquisadores, bem como contato direto, por telefone. Indica-se ainda participar novamente de reuniões nos departamentos, promover seminários e conferências sobre o RIUFLA e do movimento mundial de acesso aberto. Será de fundamental importância um estudo sobre o comportamento dos pesquisadores em relação à criação do RI, inclusive identificando comunidades e pessoas “exemplos”, líderes de

opinião, para que possam colaborar na divulgação do mesmo. Em relação à divulgação e sensibilização entre os acadêmicos, deverão ser ofertadas palestras sobre temas de seu interesse e relacionados aos RIs, como direitos autorais, direitos de propriedade intelectual na era digital, etc. Em relação à alta administração, optou-se por inserir o RIUFLA no projeto de internacionalização da universidade. Ações relacionadas à Política Institucional de Informação (PIUFLA), sob responsabilidade da equipe técnica do RIUFLA, do Conselho Universitário (CUNI) e de um parecer jurídico: propõe-se a reestruturação da PIUFLA no que se refere à exigência da obrigatoriedade de depósito. Além disso, foi repensada a reestruturação da equipe técnica e dos tipos de documentos a serem inseridos no RIUFLA. Ações relacionadas ao acompanhamento, apoio e monitoramento, sob responsabilidade da equipe técnica do RIUFLA compete realizar o acompanhamento da evolução das publicações, bem como o levantamento da produção científica anual efetiva com listagens de publicações não depositadas para envio aos autores junto com as estatísticas de acesso. Compete aos departamentos realizar o depósito de suas respectivas monografias e o envio de relatórios semestrais das produções dos respectivos pesquisadores. Por meio da divulgação do RI nos departamentos os pesquisadores declararam que compreendem o objetivo do repositório como um mecanismo que propicia visibilidade à instituição, difundindo a produção científica e tecnológica aos vários segmentos da sociedade, além de ampliar benefícios, tanto para os pesquisadores quanto para a universidade. Ainda, como proposta para fomentar e incentivar o depósito sugerimos a prática de incentivos aos pesquisadores, tais como complemento financeiro à matriz orçamentária dos departamentos, de forma a incentivar o depósito das publicações no RI, sendo a distribuição do recurso proporcional à porcentagem de documentos contidos nas comunidades dos departamentos. Também sugere: a) incentivos em nível de progressão profissional, em que a medida de controle seria a criação de uma resolução, portaria ou circular que garanta a comprovação do depósito das publicações do interessado na progressão; b) premiações: oferecer viagem para eventos internacionais para quem publicar em revistas Qualis 1 e comprovar o depósito das publicações no RI.

Conclusão

Como estratégia para iniciar a implantação, realizou-se um projeto piloto em um departamento da instituição, o qual foi uma experiência positiva que permitiu compreender não só questões operacionais do RIUFLA, como também o envolvimento dos pesquisadores. Assim, em nível menor, de um departamento, foi possível detectar as primeiras limitações e corrigi-las, o que facilitará a implantação nos outros departamentos. Diante da experiência do projeto piloto, observou-se que será necessário reestruturar a PIUFLA quanto a equipe técnica, aos tipos de documentos a serem inseridos, a trabalhar melhor as estratégias de divulgação e a propor novamente a obrigatoriedade de depósito, aplicando medidas de controle para pesquisadores do quadro de servidores da Universidade e para discentes de pós-graduação. Vale destacar que os contornos da maioria dessas ações recaem sobre a

principal limitação de um RI, que constitui na questão da obrigatoriedade do depósito. Mas, essa obrigatoriedade não pode ser compreendida apenas pela ótica coercitiva, sendo necessário entender o comportamento e as atitudes dos pesquisadores em relação à criação de um RI, pois eles são atores fundamentais na continuidade dessa estratégia. Com o amadurecimento do RIUFLA, é possível que as políticas sejam revistas, analisadas e replanejadas para se adequarem às necessidades da instituição.

Palavras-chave: Repositório Institucional, Sustentabilidade, Comunicação científica, Acesso aberto.

Referências bibliográficas

GIL, Antônio Carlos (2010) – *Como elaborar projetos de pesquisa*. 5ª ed. São Paulo : Atlas. 184 p. ISBN 978-85-224-582-33.

RODRIGUES, Eloy (2009) – *Kit de políticas open access: Repositório de Acesso Aberto Científico de Portugal*. [Em linha]. Disponível em:

<http://projecto.rcaap.pt/index.php?option=com_remository&Itemid=2&func=startdown&id=97&lang=pt>. [Consult. 20 Ago. 2014].

MEDEIROS, Simone Assis (2013) – *Política pública de acesso aberto à produção científica: o caso do Repositório Institucional da Universidade Federal de Lavras*. Lavras, MG : Universidade Federal de Lavras. 258 p. Dissertação de mestrado.